

## / EDITORIAL

# O Dia das Mães em um RS tomado pela tragédia

A celebração do Dia das Mães no segundo domingo do mês de maio é uma das datas comemorativas mais marcantes do calendário nacional, principalmente para o comércio. Neste ano, contudo, com a situação dramática no Rio Grande do Sul, consequência das chuvas que fizeram centenas de mortos, varreram cidades do mapa e deixaram tantas outras submersas, muitas mães e filhos gaúchos não terão o que ou como comemorar.

Entre os mais de 100 mortos e 130 desaparecidos contabilizados até agora, há mães e filhos. São famílias inteiras devastadas pela perda, em luto. Outras mães nasceram na tragédia, dando a luz em meio ao caos que tomou conta do Estado, tendo seu primeiro contato com a maternidade de forma completamente diferente do idealizado.

Muitos filhos também estarão longe de suas mães neste domingo pela impossibilidade de se deslocarem pelo Estado. São mais de 50 rodovias ainda com bloqueios totais e parciais, entre estradas e pontes, rodoviárias - a exemplo da de Porto Alegre - embaixo d'água, e o aeroporto Salgado Filho inoperante.

Em meio aos resgates dramáticos de famílias inteiras em cidades como Eldorado do Sul e Canoas, filhos também acabaram separados das mães, que ainda vivem a angústia da procura.

Os menores desacompanhados aguardam em um centro de triagem em Porto Alegre.

Em Canoas - uma das cidades mais impactadas pela cheia na Região Metropolitana - 91.558 pessoas estão fora de casa, e a previsão é que a água demore até 60 dias para baixar totalmente.

No município, o Conselho Tutelar ainda procura por mais de 60 crianças. Nos abrigos que pipocam por todo o RS, mães também se preocupam com o futuro, se preocupam em dar um novo lar a seus filhos, em voltar para seus empregos, em prover o necessário.

Igualmente, é preciso lembrar de outras tantas mães que se uniram em uma corrente de cuidados e solidariedade aos que precisam.

Empreendedoras das áreas mais diversas que doaram recursos e tempo para ajudar a alimentar, vestir e calçar aqueles que tiveram de abandonar seus lares apenas com a roupa do corpo, deixando para trás a história de suas famílias.

O próximo domingo pode até não ser de união física e celebração entre mães e filhos no RS diante de diferentes situações que atingiram as famílias, mas será de muitas mostras de força e superação, de amor incondicional, de cuidados. As mães têm a capacidade inata de cuidar e proteger, sejam seus filhos ou aqueles que mais precisam.

As mães têm a capacidade inata de cuidar e proteger, sejam seus filhos ou aqueles que mais precisam.

As mães têm a capacidade inata de cuidar e proteger, sejam seus filhos ou aqueles que mais precisam.

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | v JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

ACERVO FOTOGRAFICO/MUSEU DE COMUNICACAO HIPOLITO JOSE DA COSTA/ANTONIO NUNES/JC



A elevação das águas do Guaíba avançou sobre o Centro Histórico de Porto Alegre, o que levantou novamente questionamentos sobre a eficácia do Muro da Mauá. A estrutura começou a ser planejada após a enchente de 1941, que inundou a região central da cidade, deixando, como agora, o Mercado Público, a Praça da Alfândega e até a Rua da Praia embaixo d'água. Desde a década de 1970, o muro de 6 metros de altura, metade dele abaixo do solo - entre a Avenida Mauá e os armazéns do Cais, no Centro Histórico de Porto Alegre - cumpre o papel de proteger a cidade contra a cheia do Guaíba. Em 2021, o repórter Marcus Meneghetti, se debruçou sobre a questão, escrevendo uma série de reportagens sobre a história do sistema de proteção contra cheias em Porto Alegre. As matérias podem ser acessadas pelo QR Code.

REPRODUÇÃO/JC

## "Caramelo", cavalo ilhado em teto na cidade de Canoas, é resgatado



O cavalo apelidado de Caramelo, que estava ilhado em Canoas, foi resgatado nesta quinta-feira. Uma equipe com veterinários do Exército alcançou o local por meio de botes e barcos e conseguiu anestesiá-lo. O resgate mobilizou as redes sociais após a divulgação de imagens do cavalo no alto do telhado, rodeado de água. Ele ficou horas ilhado no bairro Mathias Velho. Leia a matéria pelo QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“Reduzir o ritmo de corte da taxa básica tira a oportunidade de o Brasil alcançar mais prosperidade econômica, aumento de emprego e de renda.” **Ricardo Alban**, presidente da Confederação Nacional da Indústria.

“Não estamos esperando baixarem as águas. Estamos tomando todas as providências para estarmos preparados para enfrentar o problema assim que a realidade do Rio Grande do Sul permitir. Sem um trabalho prévio, as coisas não vão acontecer na ponta.” **Fernando Haddad**, ministro da Fazenda.

“Deputados federais do Progressistas de outros estados ouviram o nosso apelo e, sensibilizados, aceitaram redirecionar parte de suas emendas para o RS. A cota mínima individual será de R\$ 500 mil, mas tem parlamentares que destinarão um valor maior. Serão, pelo menos, R\$ 23,5 milhões.” **Co-vatti Filho**, deputado federal e presidente do PP-RS.

“Estamos buscando apoio das autoridades governamentais para a reconstrução da infraestrutura, em especial, logística e energia. Outra prioridade é a renegociação do crédito rural para alongamento de dívidas dos produtores agrícolas do Estado para a retomada da produção e manutenção de empregos.” **Darci Hartmann**, presidente do Sistema Ocergs.



TÂNIA MEINERZ/JC

# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Para repor suas energias, todos necessitam de momentos de silêncio diários. Mesmo que praticada apenas por alguns instantes, a meditação restitui o equilíbrio entre corpo, mente e espírito; com isso, o ser humano adquire sabedoria e autodomínio. De acordo com os livros dos Provérbios: Adquire a Sabedoria [...], não te esqueças das palavras de minha boca nem delas te afastes” (Pr 4,5).

### Meditação

É preciso nascer do alto e sermos renovados e restaurados.

### Confirmação

“Jesus respondeu: ‘Em verdade, em verdade, te digo: se alguém não nascer do alto, não poderá ver o Reino de Deus!’” (Jo 3,3).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas